

ÍNDICE DO 2.º VOLUME

CAPITULO V

DEPENDÊNCIA E IDEOLOGIA DOS CIENTISTAS	9
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
— para que sociedade?	11
<i>J. Leite Lopes</i>	
O CIENTIFICISMO	19
<i>Oscar Varsavsky</i>	
A «CIÊNCIA PURA» INSTRUMENTO DO IMPERIALISMO	
CULTURAL—O CASO DO CHILE	30
<i>Maurice Bazin</i>	

CAPITULO VI

RETOMAR A INICIATIVA	43
INTRODUÇÃO	45
CAMINHOS DE MUSSEQUES	49
<i>Ernesto Lara Filho</i>	
PARA UMA CIÊNCIA ANTI-IMPERIALISTA	
Manifesto distribuído durante a reunião que a Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS) levou a efeito em 1971, na Cidade do México. Foi a primeira reunião feita pela associação fora dos E. U. A. A reunião foi saudada por larga publicidade, sob o título «A ciência e o homem nas Américas»	51
MENSAGEM PARA OS CIENTISTAS	56
A CIÊNCIA E O POVO	56
PARA UMA REVOLUÇÃO TÉCNICA TOTAL—«JUCHE»	64
<i>Kim Il Sung</i>	
O POVO ARGELINO, A TÉCNICA MÉDICA E A GUERRA DE LIBERTAÇÃO	68
<i>Frantz Fanon</i>	
A NOSSA SEMENTE CRESCE NA LUTA	74
<i>Samora Machel</i>	

CAPÍTULO VII

«SER CULTO PARA SER LIVRE», José Martí — COMO	75
INTRODUÇÃO	77
O FERRO	80
<i>Mutimati, Barnabé João</i>	
O QUE FEZ PAULO FREIRE	81
TÉCNICAS PARA ALFABETIZAR — Notas para um mini- -manual de alfabetização	90
<i>Paulo Freire</i>	
O CIENTISTA COMO ALFABETIZADOR TÉCNICO	94
<i>Maurice Bazin</i>	
AO LADO DOS TRABALHADORES CHILENOS — Vivendo e ensinando a ciência para o povo	99
<i>Maurice Bazin</i>	
A MATEMÁTICA E A LUTA PELA LIBERTAÇÃO DOS NEGROS AMERICANOS	111
<i>S. E. Anderson</i>	
CONSTRUIR E LUTAR E LUTAR E CONSTRUIR	111
PARA OS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR (até aos 6 anos)	116
PARA COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS	117
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: PEDAGOGIA PARA O POVO	119
<i>Everard Barrett</i>	
TRABALHO E ESTUDO EM CUBA	124
<i>Fidel Castro</i>	
SOBRE AS ESCOLAS SECUNDÁRIAS NO CAMPO	128
ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FÍSICA PARA TOMAREM PARTE NAS INOVAÇÕES TÉCNICAS	130
Departamento de Física da Universidade de Chantung	
O PROGRAMA DE TRABALHO E ESTUDO NAS ESCO- LAS SECUNDÁRIAS DE AGRICULTURA DO VIET- NAME	135
UMA ESCOLA NO VIETNAME DO NORTE	137
CABORINHA BASSA	140
<i>Mutimati, Barnabé João</i>	
PRODUZIR E APRENDER — APRENDER PARA PRO- DUZIR E LUTAR MELHOR	141
<i>Samora Machel</i>	
UM EXAME QUE LIGA A TEORIA A PRÁTICA	144
<i>Souen Houa</i>	

LUTAR PELA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE CIENTÍFICA E TÉCNICA SOCIALISTA	146
--	-----

Homens da equipa de propaganda do pensamento de Mao Tsé-Tung, do Exército de Libertação e do Operariado na Universidade de Tsinghoua (1970)

SOBRE O NOVO MATERIAL DIDACTICO PROLETARIO	146
--	-----

CAPITULO VIII

CIENCIA DO POVO	151
SEMEADORA	153
<i>Mutimati, Barnabé João</i>	

INTRODUÇÃO	154
A VELHA E A NOVA MEDICINA — CHINA, 1954	157
<i>William Hinton</i>	

O EXTERMINIO DAS MOSCAS — CHINA, 1954	162
<i>William Hinton</i>	

FABRICAR LAMPADAS PARA A REVOLUÇÃO	167
<i>Tsai Tsu-chan</i>	

TOMEMOS O CAMINHO DA PRATICA COM ANIMO E ENTUSIASMO	169
--	-----

É PRECISO QUE TODOS POSSAM INTERVIR NO TRABALHO CIENTIFICO	
---	--

A EXPERIMENTAÇÃO CIENTIFICA DEVE SER ESTREITAMENTE RELACIONADA COM A BATALHA DA PRODUÇÃO	172
---	-----

A REVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO	176
-----------------------------------	-----

O HOSPITAL DA FRELIMO	181
<i>Samora Machel</i>	

A COOPERATIVA DE NGO XUYEN	184
<i>Pham Toan</i>	

IRRIGAÇÃO EM PEQUENA ESCALA	184
---------------------------------------	-----

ADUBOS	187
------------------	-----

MELHORAMENTO DE ALFAIAS	192
-----------------------------------	-----

MEIOS DE TRANSPORTE	193
-------------------------------	-----

UM PONTO DE VIRAGEM: A INTRODUÇÃO DO ARROZ DE PRIMAVERA	194
--	-----

CIENCIA POPULAR EM FILADELFIA. A DESRATIZAÇÃO	198
---	-----

(Students and Neighbors Action Project (S. N. A. P.) INICIATIVAS OPERARIAS NA COREIA	202
---	-----

VER NA CABEÇA	204
<i>Mutimati, Barnabé João</i>	